

Questões avaliativas

7. Compare convergência absoluta e condicional. Mostre em que condições uma economia “rica” poderia crescer mais rapidamente do que uma economia mais pobre.

O modelo de Solow trabalha com a hipótese da convergência absoluta, que afirma que, considerado um grupo de países, com acesso à mesma tecnologia, com mesma taxa de crescimento populacional e mesma propensão a poupar, diferindo, somente, na razão capital/trabalho inicial, pode-se esperar que todos esses países irão convergir para o mesmo nível de renda de estado estacionário. Uma forma possível de realizar análise é associando o nível inicial de renda p/c estadual com o aumento de renda p/c ao longo do tempo. No modelo Neoclássico, se todos os Estados convergem para o mesmo nível de renda p/c, deveria ser possível observar uma relação negativa entre crescimento de renda p/c ao longo do tempo e o nível inicial da renda p/c. Assim ocorre a convergência absoluta da renda *per capita*.

Segundo Mankiw, porém, o modelo de Solow não prevê convergência absoluta, prevê somente que a renda *per capita* em um dado país converge para seu valor de EE. Ou seja, o modelo de Solow prevê convergência somente após controlar os determinantes de EE – e esse fenômeno é chamado de convergência condicional.

As condições que florescem de melhor maneira em países ricos, comparados aos pobres, é a possibilidade do desenvolvimento do progresso tecnológico que, por sua vez, depende do gasto em P&D, da “fertilidade” da pesquisa, que gera, afinal, um aumento da taxa capital trabalho. Essa linearidade de acontecimentos favorecem um desenvolvimento mais estável e crescente em países que podem despendar em investimento nesses setores, o que, com certeza, tem maior probabilidade em países ricos.

13. Quais são as premissas do modelo de Romer (1990)? Como este se diferencia dos modelos de Mankiw et al. (1992) e de Solow?

O modelo de Romer trabalha com as premissas baseadas na teoria do crescimento endógeno, que tenta transformar também o progresso tecnológico em um processo endógeno ao introduzir a busca de novas ideias por pesquisadores interessados em lucrar a partir de suas invenções. O progresso tecnológico é movido pela P&D. Surge, então, a função de produção de ideia, em que são considerados três parâmetros: a taxa de sucesso da pesquisa, seu grau de redundância e a taxa de externalidades. Nesse modelo, como a produção de novas ideias varia de acordo com a quantidade de

trabalhadores empregados em P&D, e esta depende da população, taxas maiores de crescimento populacional implicam em taxas maiores de crescimento do produto.

Este se diferencia do modelo de Solow principalmente na concepção de crescimento no steady state, pontualmente no papel do tamanho da população. Agora, as diferenças entre Romer e Solow já se dão na própria função de produção: Romer descreve que a combinação dos insumos (K e L_y) para gerar o produto é feita usando o estoque de ideias, A , que Solow não utiliza. Em Mankiw, o subdesenvolvimento resulta da escassez de capital humano, ele próprio sendo o resultado de baixas taxas de investimento em educação. As equações de acumulação de capital dos dois modelos são iguais ($\dot{k} = s \cdot k \cdot y - (n + g + d) \cdot k$). Os steady states nos dois modelos são muito similares, o que é adicionado no modelo de Mankiw se refere ao fato de que diferenças nos níveis de renda por trabalhador entre os países refletem também o investimento em capital humano; o que, por fim, demonstra a diferença entre Romer e Mankiw: tendo o segundo diversos terrenos compartilhados com Solow, vê-se a diferença, principalmente nas hipóteses matemáticas, entre os dois supracitados.

44. É correto afirmar que: “De acordo com os fatos estilizados de Kaldor, a parcela da renda devida ao capital cresce ao longo do tempo.”? Comente

De acordo com o pensamento kaldoriano, a afirmação está correta pois os fatos estilizados são: 1) Quanto maior o crescimento da manufatura, maior será o crescimento da produtividade do trabalho na manufatura; 2) Há uma correlação positiva entre o crescimento da manufatura e o crescimento da produtividade nos outros setores da atividade econômica. Essa correlação é alta; 3) Quanto maior o crescimento do setor manufatureiro, mais intenso o será o crescimento da economia. Assim disposto, faz sentido afirmar que, num país industrializado, haveria uma relação crescente ao longo do tempo entre o aumento da produtividade e a parcela da renda devida ao capital – afirmação que faz maior menção ao segundo fato supracitado.